

APONTAMENTOS PARA UMA JUVENTUDE DA EXPERIÊNCIA

Roger Vital França de Andrade

A expressão experiência vem se constituindo na modernidade enquanto sinônimo e possibilidade de aquisição de conhecimentos e ou habilidades, atrelada a um suposto corpo jovem em condições de tudo vir a perceber, sentir e interagir fazendo destas experiências uma bagagem cultural, algo a mais no currículo. Neste sentido, trocar e adquirir experiências são estimulados pelas viagens interculturais como morar em outro país e dominar outro idioma. São ainda iniciativas para aprender uma dança ou ingressar em um curso de culinária, pintura, esportes radicais e ikebana. Vale qualquer interação desde que o sujeito se sinta envolvido, participando de um grupo ou em movimento. Mesmo considerando os diferentes usos que os sujeitos fazem dos produtos e serviços aos quais tem acesso questionamos: teria a experiência se convertido em mercadoria como outra qualquer a ser explorada, sentida e comercializada por um mercado cada vez mais globalizado? Em uma sociedade massificada e tecnocrática em que as mídias decidem e vendem quase tudo o que deve ser experimentado socialmente pelos sujeitos, estas experiências podem vir a se constituir em um aprendizado enquanto processo reflexivo, uma ação formativa que implique um si voltar para si mesmo na perspectiva apontada por Larossa (2010)? Este texto traz para o debate a questão da experiência enquanto processo formativo, visando elencar alguns possíveis para problematizarmos a experiência e suas relações com determinada visão de mundo que historicamente tem se pautado por modelos/formas idealizadas de sujeitos, corpos e juventudes. Sinalizamos como intercessores teóricos Larrosa (2010; 2012), Kohan (2003) e Boaventura de Sousa Santos (2000; 2003), dentre outros que nos ajudam a pensar a problemática da experiência. Estas reflexões fazem parte de uma pesquisa inicial de doutorado podendo ser consideradas como apontamentos bibliográficos. Um breve ensaio experimental para adentrarmos em um tema fascinante e complexo com/por o qual nenhum de nós pode escapar: a experiência.

Palavras-chave: experiência, corpo jovem, mercadoria, currículo.